

01-09-2014

ORDEM DO DIA:

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 04 de agosto de 2014.
2. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 18 de agosto de 2014.

II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

- 1.1 – Fixação dos preços a praticar nas Piscinas Municipais.

III

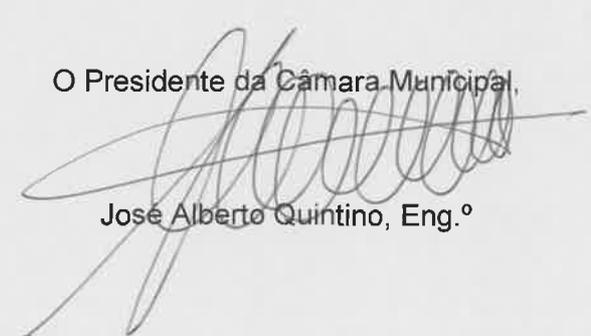
EDUCAÇÃO, CULTURA E ACÇÃO SOCIAL

1. EDUCAÇÃO

- 1.1 – Ação Social Escolar – Atribuição de Subsídio para aquisição de livros e material escolar e subsídio para refeições.

Sobral de Monte Agraço, 26 de agosto de 2014

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º

Ata n.º 17

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço

Realizada no dia um de setembro de dois mil e catorze

No primeiro dia do mês de setembro de dois mil e catorze, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Senhor José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Hugo Humberto Simões Machado e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Raquel Conceição da Silva Pinheiro Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos, em substituição da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram dezoito horas e dez minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Um. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **cento e sessenta e cinco** de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de **seiscentos e vinte e oito mil quinhentos e quatro euros e vinte e um cêntimos** sendo **quatrocentos e vinte mil setenta e oito euros e trinta e dois cêntimos** de operações orçamentais e **duzentos e oito mil quatrocentos e vinte e cinco euros e oitenta e nove cêntimos** de operações não orçamentais. _____

Dois. O Senhor Presidente informou que o Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, devido a motivos profissionais, não poderia estar presente na reunião da Câmara Municipal, pelo que comunicou que o Senhor Vereador se faria representar pelo Senhor Hugo Machado. _____

Assim, deliberou a Câmara, por unanimidade, aceitar as razões apresentadas e justificar a falta do Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, nos termos da alínea c), do artigo trigésimo nono, da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, aceitando a sua substituição, de acordo com o disposto no número um, do artigo septuagésimo nono, da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro. _____

I

APROVAÇÃO DE ATAS

Um. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em quatro de agosto de dois mil e catorze _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. _____

Dois. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte



Agraço, realizada em dezoito de agosto de dois mil e catorze _____

O assunto foi retirado da Ordem do Dia. _____

II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

UM. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL _____

Um.um – Fixação dos preços a praticar nas Piscinas Municipais _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta: _____

Fixação dos preços a praticar nas Piscinas Municipais _____

Considerando que: _____

- a) *Na reunião de Câmara Municipal de um de julho de dois mil e treze, foi aprovado o preçário a praticar nas Piscinas Municipais, para a época desportiva dois mil e treze barra dois mil e catorze;* _____
- b) *Em vinte de janeiro de dois mil e catorze foi aprovada uma alteração ao preçário em vigor para a época dois mil e treze barra dois mil e catorze;* _____
- c) *Nos termos do disposto no artigo décimo quarto da Lei setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro - Lei das Finanças Locais (a que correspondia o artigo décimo, alínea c) e artigo décimo sexto da Lei dois barra dois mil e sete, de quinze de janeiro), constitui receita do Município o produto da cobrança de preços resultantes da prestação de serviços, sendo que os preços não devem ser inferiores aos custos direta e indiretamente suportados pelo Município;* _____
- d) *Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e) da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, constitui competência da Câmara Municipal a fixação dos preços da prestação de serviços ao público pelos serviços municipais;* _____
- e) *O Senhor Vice-Presidente, em vinte e seis de agosto de dois mil e catorze, emitiu o despacho que a seguir se transcreve:* _____

“Considerando que o MAFC promove o desporto junto das camadas jovens através das escolas e dos juniores e seniores inscritos na Associação de Futebol de Lisboa e em competição nos vários campeonatos, propõe-se a aprovação de um desconto de 50% na mensalidade nos serviços prestados pela Piscina Municipal. Este desconto aplica-se a atletas juniores e seniores, bem como a dirigentes, desde que devidamente comprovado pelo Clube. _____

À próxima reunião de Câmara. _____

26/08/2014. _____

O Vice-Presidente, assinado, Sérgio Bogalho, Dr.” _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibera, nos termos do artigo décimo quarto da Lei setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e) da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a alteração do tarifário das Piscinas Municipais aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de um de julho de dois mil e treze, introduzindo no mesmo a seguinte alteração: _____

- Desconto de cinquenta por cento na mensalidade nos serviços prestados pela Piscina Municipal a atletas juniores e seniores, bem como a dirigentes, desde que devidamente comprovado pelo Clube. _____

Sobral de Monte Agraço, vinte e seis de agosto de dois mil e catorze _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Engenheiro” _____

O Senhor Presidente disse que a proposta apresentada surgia na sequência de uma reunião havida com os dirigentes do Monte Agraço Futebol Clube. Referiu que a Autarquia, através de um protocolo celebrado com o Monte Agraço Futebol Clube, comparticipa aquele Clube ao nível da prática desportiva das camadas mais jovens. Disse que a prática desportiva dos atletas seniores não é remunerada, pelo que esta proposta visa poder incentivar, de alguma forma, a permanência de todos aqueles que dão o seu melhor (atletas e dirigentes do Clube) sem usufruir de qualquer remuneração para o efeito. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que iria votar contra a proposta em apreciação, tendo referido que iria apresentar uma declaração de voto relativamente ao presente assunto. Acrescentou que, a Autarquia, para além de responder positivamente às várias solicitações que lhe vão chegando, também tem que saber dizer “não” a algumas quando assim tiver que ser. Situações que, evidentemente, terão de ser devidamente justificadas. Referiu que o Monte Agraço Futebol Clube, a seguir à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, é a entidade do Concelho que mais beneficia dos apoios do Município. Disse, ainda, que, no seu entender, este tipo de apoios não deveriam ser casuisticamente equacionados, pelo que perguntou porque razão não se deveria estender o objeto da proposta aos atletas e dirigentes de outras associações do Concelho, aos utentes do Clube Sénior (embora aqueles que tenham mais de sessenta e cinco anos já usufruam de um desconto), ou aos funcionários da Santa Casa da Misericórdia, aliás como já havia sido sugerido pelo Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, numa anterior reunião. Disse, ainda, que no caso presente, até poderia compreender o “incentivo” dado aos atletas seniores que nada auferem, já quanto aos dirigentes, disse não poder concordar com a proposta apresentada. Mais referiu, que entendia o propósito do pedido apresentado, que não estava em causa o carinho pela associação e o trabalho desenvolvido por todos os que ali prestam serviço voluntariamente, mas tendo em conta os apoios concedidos pelo Município, não podia concordar com a proposta apresentada, tendo salientado que deve ser estabelecida uma regra para este tipo de solicitações, caso contrário, a assumir-se compromissos desta forma, certamente, que

colocaremos em causa a sustentabilidade da piscina municipal. _____

O Senhor Vereador Hugo Machado disse que apesar de compreender a proposta apresentada, também concorda com algumas das palavras proferidas pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos. Disse que conhece o Monte Agraço Futebol Clube há muitos anos e que, de facto, os dirigentes que passam por aquele Clube, não saem beneficiados, desde logo, roubam tempo às suas vidas e às respetivas famílias, sem nada usufruir em troca. Continuando a sua intervenção, disse que a empresa municipal MONTEGES, EM foi extinta por alguma razão, e que, “embandeirar em arco” relativamente a este tipo de apoios, poderá comprometer a sustentabilidade deste equipamento. Referiu que este tipo de apoios deveria ser repensado, estabelecendo-se formas concretas ao nível do apoio social, isto é, criando auxílios concretos, por exemplo a desempregados e famílias com baixos rendimentos, ao invés de se criarem descontos diretos para as associações do Concelho. Chamou a atenção para o facto de que a partir do momento que se comecem a estabelecer estes acordos, muitas outras solicitações irão surgir. _____

O Senhor Presidente disse que a aprovação desta proposta não punha em causa a hipótese de estender estes benefícios a outras associações do Concelho, podendo ser equacionada a melhor forma de o fazer. Contudo, no que concerne à sustentabilidade da infraestrutura, disse que esta questão não podia ser posta em causa, pois tinha sido uma opção do executivo fomentar a prática desportiva e o bem-estar da população assumindo sempre os prejuízos inerentes a que prefere chamar custos sociais, exemplo disso mesmo é a frequência, de forma gratuita, de seiscentas crianças naquele espaço. No que concerne ao apoio aos desempregados, disse que podia ser equacionado, mas que este auxílio é uma obrigação do Estado. _____

O Senhor Vice – Presidente disse que, efetivamente, o apoio social podia ser ponderado, mas que de qualquer modo tinha de ser dada alguma atenção a este tipo de auxílios. Referindo-se ao pedido de desconto para os funcionários da Santa Casa da Misericórdia, disse que esta situação teria que passar pelo protocolo de desconto a empresas. _____

Relativamente a um eventual desconto para os elementos da Direção da Santa Casa da Misericórdia, o Senhor Presidente disse que poderia ser equacionado, desde que venha a ser solicitado, pois, mais uma vez, estamos perante pessoas que prestam serviços sem usufruírem de qualquer remuneração. _____

O Senhor Vice – Presidente informou que, na presente data, se tinha iniciado a nova época desportiva nas Piscinas Municipais, no entanto, só estão a decorrer as atividades de ginásio, dado que foi verificada uma fuga de água ao nível do tanque principal que está a ser resolvida, equacionando-se a entrada em funcionamento das atividades ao nível do plano de água, para o dia oito de setembro. Referiu, ainda, que foi efetuada uma atualização do sistema, pelo que na fase inicial, se podia vir a registar alguns constrangimentos. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que, durante dois mandatos (quatro anos no total), também fez parte dos órgãos sociais de um Clube Desportivo com cerca de setecentos atletas, pelo que tinha conhecimento de todo o trabalho e tempo que uma atividade desta natureza acarreta, mas que, ainda assim, no seu entender, estas solicitações deveriam ser ponderadas. _____

Por fim, o Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos apresentou a declaração de voto que a seguir se transcreve: _____

“DECLARAÇÃO DE VOTO _____

Fixação dos preços a praticar nas piscinas municipais _____

Relativamente à proposta apresentada pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Sérgio Bogalho, na reunião de Executivo Municipal realizada no dia 1 de setembro de 2014: ___

- Considerando que a fixação dos preços a praticar pelos utentes das piscinas municipais deve ser alvo de uma política global e não da tomada de medidas avulsas e casuísticas, passíveis de criar desigualdades no tarifário a aplicar aos utentes; _____

- Considerando que o Monte Agraço Futebol Clube é, depois dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço, a Instituição do Concelho que recebe mais apoios municipais da autarquia (subsídio de 33.250€ ao abrigo do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo aprovado pela Câmara Municipal na sua reunião do dia 17 de março de 2014; subsídio de 300€ para aquisição de lembrança para oferecer aos atletas do clube que atingiram os objetivos traçados para a época 2013/2014, aprovado na reunião da Câmara Municipal realizada no passado dia 2 de junho de 2014); _____

- Considerando que existem no Concelho de Sobral de Monte Agraço um conjunto de outras Instituições, Coletividades, Associações de Moradores e Clubes Desportivos, entre outros, cujos dirigentes não auferem qualquer remuneração pelo trabalho desenvolvidos; _____

- Considerando que a prática desportiva deve ser estimulada junto de outras camadas populacionais para além daquelas que integram os clubes desportivos (onde a prática desportiva é precisamente o objetivo da atividade desenvolvida); _____

Pedro Coelho dos Santos, Vereador da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, eleito pelo Partido Socialista, vota contra a aprovação da referida Proposta, apresentando a presente Declaração de Voto. _____

Mais se esclarece que este sentido de voto de modo algum pode ser entendido como uma quebra ou falta de apoio à atividade desenvolvida pelo Clube em questão, a qual tem sido prestada – e de forma significativa, como já explanado – sempre que solicitada ao Executivo municipal. Antes, em causa está uma questão de equidade para com restantes Instituições do Concelho, situação que importará retificar em futuras deliberações da Câmara Municipal. _____
Sobral de Monte Agraço, 1 de setembro de 2014. _____

O Vereador da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, assinado, Pedro Coelho dos Santos” _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um contra do PS, nos termos do artigo décimo quarto da Lei setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e) da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a alteração do tarifário das Piscinas Municipais aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de um de julho de dois mil e treze, introduzindo no mesmo a seguinte alteração: _____

- Desconto de cinquenta por cento na mensalidade nos serviços prestados pela Piscina Municipal a atletas juniores e seniores, bem como a dirigentes, desde que devidamente comprovado pelo Clube. _____

DOIS. PAGAMENTOS _____

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número um, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **dois mil cento e sete a dois mil trezentos e trinta** num valor total de **quatrocentos e quarenta e seis mil trezentos e noventa e cinco euros e catorze cêntimos**. _____

III

EDUCAÇÃO, CULTURA E ACÇÃO SOCIAL

UM. EDUCAÇÃO _____

Um.um – Ação Social Escolar – Atribuição de Subsídio para aquisição de livros e material escolar e subsídio para refeições _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta: _____

Ação Social Escolar – Atribuição de Subsídio para aquisição de livros e material escolar e subsídio para refeições _____

Considerando que: _____

- a) A Educação e a Ação Social constituem, indubitavelmente, atribuições dos Municípios, de acordo com o disposto no artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro; _____
- b) Nos termos da alínea hh), número um, do artigo trigésimo terceiro do diploma citado, compete à Câmara Municipal, deliberar no domínio da ação social escolar, designadamente no que respeita à atribuição de auxílios económicos a estudantes; _____
- c) A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou em quatro de agosto de dois mil e catorze, os subsídios a atribuir no âmbito da ação social escolar, sendo que os pedidos aqui objeto de deliberação foram entregues após essa data, pelo que após a análise dos

- requerimentos há necessidade da Câmara Municipal se voltar a pronunciar; _____
- d) Após terem sido analisados os processos de candidatura ao apoio escolar para aquisição de livros e material escolar, constatou-se a necessidade de atribuir **um subsídio para aquisição de livros e material escolar** no valor de **quarenta e oito euros e cinquenta cêntimos** aos alunos **Daniel Jefferson Silva Fonseca, Eduardo Raciula, Jessica da Silva Fonseca, Miguel Ângelo da Silva Covedo Amaral e Rodrigo Teyler da Silva – primeiro escalão** e **um subsídio para aquisição de livros e material escolar** no valor de **vinte e quatro euros e vinte e cinco cêntimos** aos alunos **Luize Cristine Santos e Martim Vieira Marques – segundo Escalão** (de acordo com a informação da DECAS número cento e dezanove barra dois mil e catorze barra EDU); _____
- e) Relativamente ao subsídio para refeições dos alunos das Escolas Básicas com refeitórios abrangidos pelo programa de generalização do fornecimento de refeições aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico e alunos do pré-escolar, e uma vez que ainda não foi publicado o Despacho que regula esta matéria, a refeição dos alunos posicionados no primeiro escalão será comparticipada em cem por cento e a refeição dos alunos posicionados no segundo escalão será comparticipada em cinquenta por cento (alunos abrangidos de acordo com a informação da DECAS número cento e dezanove barra dois mil e catorze barra EDU); _____

Propõe-se que:

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere conceder apoio escolar **para aquisição de livros e material escolar** no valor de **quarenta e oito euros e cinquenta cêntimos** aos alunos **Daniel Jefferson Silva Fonseca, Eduardo Raciula, Jessica da Silva Fonseca, Miguel Ângelo da Silva Covedo Amaral e Rodrigo Teyler da Silva – primeiro escalão** e **um subsídio para aquisição de livros e material escolar** no valor de **vinte e quatro euros e vinte e cinco cêntimos** aos alunos **Luize Cristine Santos e Martim Vieira Marques – segundo escalão** e atribuir subsídios para o serviço de refeições, de acordo com os escalões em que estão posicionados, aos alunos constantes da informação da DECAS número cento e dezanove barra dois mil e catorze barra EDU, anexa à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

Sobral de Monte Agraço, vinte e seis de agosto de dois mil e catorze _____
O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Engenheiro” _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, conceder apoio escolar **para aquisição de livros e material escolar** no valor de **quarenta e oito euros e cinquenta cêntimos** aos alunos **Daniel Jefferson Silva Fonseca, Eduardo Raciula, Jessica da Silva Fonseca, Miguel Ângelo da Silva Covedo Amaral e Rodrigo Teyler da Silva – primeiro escalão** e **um subsídio para aquisição de livros e material escolar** no valor de **vinte e quatro euros e vinte e cinco cêntimos** aos alunos **Luize**

Cristine Santos e Martim Vieira Marques – segundo escalão e atribuir subsídios para o serviço de refeições, de acordo com os escalões em que estão posicionados, aos alunos constantes da informação da DECAS número cento e dezanove barra dois mil e catorze barra EDU, anexa à presente deliberação dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

IV

DIVERSOS

Seguidamente o Senhor Presidente prestou diversas informações de interesse municipal. _____ O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos solicitou um ponto de situação sobre as obras que estão a ser realizadas no Moinho de Cabêda. Disse que, na sua opinião, esta é uma situação inconcebível, pois, como é sabido, todos os municípios deveriam sentir que os seus assuntos são tratados de igual forma, no entanto, dado o arrastar deste processo, podemos ser levados a pensar que nem sempre é assim. Solicitou um ponto de situação relativamente à questão da colocação de fibra ótica no Concelho, trabalho adjudicado à empresa Viatel, SA através de um concurso, mas que, até à data, não se efetuou. Disse que este é um assunto que deve ser averiguado de modo a que a Autarquia possa reivindicar junto da entidade competente a reintrodução do Concelho no referido projeto. Solicitou, também, um ponto de situação sobre o pagamento das recompensas aos membros das mesas nas eleições para o Parlamento Europeu. Continuando a sua intervenção e no que concerne ao horário laboral dos trabalhadores da Autarquia, perguntou que procedimento tinha sido adotado no Município. Disse que esta questão se prendia com o facto de, recentemente, ter sido notícia na comunicação social que tinha sido ordenado ao Município de Gaia que voltasse a aplicar o horário das quarenta horas, porque o acordo com os sindicatos, que carece da assinatura do Senhor Secretário de Estado da Administração Pública, não havia sido publicado e a providência cautelar conseguida pelo STAL tinha sido recusada pelo Tribunal. Por fim e tendo em conta que se aproxima o início do ano letivo, perguntou se estava tudo organizado para o efeito. Lembrou que o ano letivo iria iniciar-se sem que o problema das sombras no Centro Escolar da Sapataria estivesse resolvido. _____

O Senhor Vereador Hugo Machado, na sequência da proposta aprovada, em março, sobre a disponibilização da versão integral das atas das reuniões da Câmara Municipal no *site* do Município, disse que, na ocasião havia sido referido que o *site* estava a ser remodelado, tendo referido, com alguma ironia, que provavelmente, por essa razão, esse separador nunca mais havia sido atualizado. Referindo-se a um assunto já abordado em anteriores reuniões deste Executivo - Regulamento Municipal de Atribuição de Medalhas -, lembrou que, há cerca de 15 dias, a “Coligação Juntos Pela Nossa Terra”, havia efetuado a entrega de um projeto de Regulamento sobre esta temática, pelo que seria interessante haver algum “feedback” sobre o assunto. Continuando a sua intervenção, referiu-se à estrada da Feliteira, assunto já abordado

na anterior reunião de câmara. A este propósito, disse que diariamente constata que aquela via, por falta de limpeza das bermas, não oferece condições de segurança por falta de visibilidade. Por fim e reportando-se a mais uma edição das Festas e Feira de Verão, temática sobre a qual o Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, também já havia tecido alguns comentários, disse que, enquanto Sobralense - que até há cinco anos costumava ter férias nessa altura -, lhe custava um pouco ver o programa das festas, pois de ano para ano este vinha sendo reduzido. Disse que, em sua opinião, era importante abrir a organização das festas a outras entidades e associações, de modo a dar uma nova dinâmica ao evento que continua a ter tanta importância para as nossas populações, dando como exemplo de uma nova dinâmica, a organização utilizada nas festas levadas a efeito pelas Associações da Chã, Pero Negro, Fetais e Sapataria. Disse, ainda, que a inclusão de uma vertente religiosa nos festejos também poderia ser uma boa aposta na vinda de mais pessoas às festas do nosso Concelho. Por fim, disse que, há três ou quatro anos, que não vinha nenhum artista de renome abrilhantar um dos dias da festa. Concluindo disse que as ideias são sempre as mesmas, pelo que, e mais uma vez na sua opinião, este evento deveria ser repensado, talvez convidando novas entidades que possam trazer novos contributos que, por sua vez, tornem estes festejos mais atrativos. _____

O Senhor Presidente, a propósito das intervenções efetuadas pelos Senhores Vereadores do PS e da Coligação Juntos pela Nossa Terra, começou por se referir às obras do moinho de Cabêda, dizendo que tinha sido possível proceder à identificação do condutor do camião betoneira que se encontrava no local e, em consequência disso, tinha sido efetuada uma informação pelo serviço de fiscalização. A propósito da temática das obras ilegais, o nosso Consultor Jurídico, Doutor Montalvo, emitiu um parecer nos termos do qual informa qual a metodologia para eventual intervenção do Município que poderá implicar a posse administrativa do local, caso as obras não sejam suscetíveis de legalização. A verificar-se esta situação e para que seja possível entrar na propriedade, os serviços da Autarquia terão de se fazer acompanhar pela GNR, sendo apresentada, relativamente à Senhora Dona Leonor Santos queixa por crime de desobediência. Por fim, disse que não existe na Autarquia qualquer processo relativo a obras de adaptação do imóvel para habitação e por essa razão nunca foi fornecida água ao local. Relativamente à questão do fornecimento de energia elétrica o que se sabe é que a EDP só pode fornecer eletricidade a espaços que se encontrem devidamente legalizados, desconhecendo-se, também, a que título é fornecida a energia elétrica ao moinho.

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, pedindo a palavra, perguntou se havia alguma ideia das obras que ali estão a ser efetuadas e se ainda havia hipótese da proprietária proceder à legalização dos trabalhos. Por último perguntou quando é que se iria deliberar sobre a posse administrativa do local. _____

O Senhor Presidente, na sequência das palavras do Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, informou que os serviços não têm conhecimento das obras que estão a ser

realizadas, pois não lhes foi permitido o acesso ao interior do local, todavia, há sempre a hipótese de poderem vir a ser legalizadas caso cumpram a legislação em vigor. Lembrou que este será um processo complicado, que a Autarquia não pode ser conivente com a situação, mas que o Executivo deve ter consciência que não será um processo fácil. _____

O Senhor Vice-Presidente, com a anuência do Senhor Presidente, informou que estabeleceu um contacto com a empresa Viatel, SA, tendo sido possível apurar que a candidatura albergava quarenta e três concelhos distribuídos pelo centro do país, Açores e Madeira, mas que, na realidade, o projeto apenas acolhia quarenta e dois Municípios. Neste contexto, o Concelho do Sobral ficou fora do projeto, pelo que a colocação de fibra ótica, por esta via, não poderá ser uma realidade. Contudo, informou que, durante o mês de agosto, foram efetuados alguns trabalhos por parte da PT e que a Vodafone também irá proceder à colocação da referida fibra ótica. Assim, a curto prazo, a fibra ótica no Concelho será uma realidade. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos perguntou qual a entidade que lançou o procedimento ganho pela empresa Viatel, SA, de modo que a Autarquia possa solicitar uma justificação da razão que levou a que o Concelho do Sobral fosse retirado do projeto e, porque não, solicitar uma indemnização, pois o Concelho estava contemplado no projeto. Disse, ainda, que a instalação da fibra ótica no âmbito deste projeto teria uma dimensão diferente daquela que poderá assumir a PT ou a Vodafone, pois estas empresas apenas terão interesse em locais que tenham benefício a nível económico. _____

O Senhor Vice – Presidente disse que o responsável da empresa Viatel, SA, com quem falou, apenas soube informar que o projeto vinha na sequência de uma candidatura a fundos comunitários, no entanto, de modo a ser melhor conhecida toda a situação, disse que iria tentar nova informação que possibilitasse o conhecimento de qual a entidade que promoveu aquela candidatura. _____

O Senhor Presidente disse que relativamente ao horário laboral dos trabalhadores, na Autarquia continuava-se a praticar as trinta e cinco horas semanais, sendo que não tinha sido rececionada qualquer notificação para procedermos à alteração do horário. Disse que a prática das trinta e cinco horas foi uma decisão assumida pela Autarquia e pelos restantes concelhos do Oeste, sendo que o Sobral foi, efetivamente, o primeiro Concelho do Oeste a implementar o horário. Referiu, ainda, que na passada quinta-feira, na OesteCim, voltou a ser abordado este assunto e previstas algumas questões problemáticas. Contudo, disse que a Autarquia, dentro do que fosse legal, iria manter o horário agora praticado. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos perguntou se a homologação do Senhor Secretário de Estado era vinculativa, ao que o Senhor Presidente respondeu que se aguardava o Parecer da Procuradoria-Geral da Republica que, certamente, iria clarificar esta questão. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que esta é uma situação que poderá acarretar alguma responsabilidade para a Autarquia. _____

O Senhor Presidente disse que, até à data, o acordo não tinha sido homologado pelo Senhor Secretário de Estado e que, de facto, há possibilidade de o processo culminar em sentido contrário ao esperado pela Autarquia. Contudo, face ao tempo que o processo está a demorar e ao parecer da Procuradoria-Geral da Republica, o qual, segundo consta, vai de encontro à prática das trinta e cinco horas e pelo respeito da autonomia do Poder Local, disse que não acredita que, neste âmbito, venham a surgir constrangimentos ou encargos financeiros. _____

A Senhora Vereadora Patricia Vitorino respondendo à questão relativa ao início do ano letivo, disse que a Autarquia perspetivava um bom início para o ano escolar dois mil e catorze barra dois mil e quinze. Disse que, em termos de apoios escolares, tudo está devidamente encaminhado e tratado. Informou que foram efetuadas algumas obras de melhoramento nas escolas de Almargem, Pero Negro, Sapataria e nas salas de JI de Sobral, nomeadamente, a nível de pintura, de pavimentos, mudanças de mobiliário, etc. No que diz respeito à infraestrutura que irá proporcionar sombra no espaço do recreio do Centro Escolar de Sapataria, disse que o assunto já está a ser tratado, sendo que se encontram a ser efetuadas as perfurações para a colocação dos pilares que irão sustentar uma rede micro – perfurada que irá oferecer a sombra que ali falta. _____

Foi, ainda, explicado que, em termos de refeições, também estava tudo organizado, que tinha sido apresentada uma reclamação pela empresa que ficou colocada no segundo lugar no projeto de lista final, alegando que a empresa classificada em primeiro lugar havia apresentado preços anormalmente baixos. Neste momento, aguarda-se por uma justificação da empresa posicionada em primeiro lugar, de modo a que possamos analisar a mesma, adjudicando, posteriormente, o fornecimento das refeições escolares a quem apresentar as melhores condições, dentro do que é legalmente permitido. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos perguntou se estava previsto algum encontro para receção aos professores aquando do início do ano letivo. _____

O Senhor Presidente disse que o encontro referido pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos costuma ser promovido pelo Agrupamento de Escolas, sendo que, até ao momento, não tinha sido recebida qualquer comunicação nesse sentido. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos sugeriu que fosse organizada pela Autarquia uma visita para apresentação de cumprimentos aos professores, bem como uma visita aos refeitórios escolares. _____

O Senhor Presidente disse que a Senhora Vereadora Patricia Vitorino, em conjunto com o serviço de educação, irá efetuar uma visita técnica, sendo que, a visita pelo Executivo, poderá vir a ser equacionada para um momento posterior. _____

O Senhor Vice – Presidente, no que concerne à disponibilização da versão integral das atas no *site*, disse que, e como já referido, esta só será uma realidade quando o *site* for remodelado,

sendo que a falta de atualização das atas se deve a um constrangimento dos serviços. _____

O Senhor Presidente referindo-se ao Regulamento de Atribuição de Medalhas disse que já havia algum trabalho efetuado pela Autarquia, pelo que havia a necessidade de proceder à junção das duas versões. Agradeceu ao Senhor Vereador Hugo Machado o envio do documento, mas que não considerava este trabalho como prioritário, pelo que, quando fosse oportuno, o trabalho seria realizado. Relativamente à Estrada da Feliteira, disse que se trata de uma estrada nacional e que já havia solicitado ao Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz que movesse as suas influências partidárias na resolução do problema. Continuou dizendo que a limpeza da via não é uma competência da Autarquia, que os serviços já por diversas vezes contactaram a EP – Estradas de Portugal, solicitando a esta entidade que procedesse à limpeza das bermas daquela via. Garantiu, no entanto, que caso a limpeza não seja efetuada até ao início das Festas e Feira de Verão, a Autarquia procederá à realização dos trabalhos necessários, pois esta é uma das principais vias de acesso à vila. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos referindo-se à estrada da Feliteira disse que, no sentido descendente, tinham sido cortadas algumas árvores, contudo, o caule de um dos troncos continuava no local, situação que poderá vir a causar alguns problemas. _____

O Senhor Presidente, na sequência das palavras do Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse que a Autarquia tinha conhecimento da situação. _____

Continuando a sua intervenção e no que concerne às Festas e Feira de Verão, disse que aceitava as críticas efetuadas pelo Senhor Vereador Hugo Machado, que também já as tinha ouvido através de outros munícipes, contudo, estas deviam ser transmitidas à Associação de Cultura e Recreio 13 de Setembro de 1913. Disse que a Autarquia confiava a organização do evento à referida associação, não tendo, no entanto, qualquer intervenção no programa estabelecido. A intervenção do Município consistia apenas em serviços de apoio logístico, nomeadamente, na montagem e desmontagem de infraestruturas. O Município, no âmbito dos festejos, havia organizado duas exposições que iriam estar patenteadas ao público durante o evento, prolongando-se, ainda, para além deste. _____

O Senhor Vereador Hugo Machado disse que compreendia a situação e as dificuldades financeiras vividas, mas que, ao analisarmos o programa e retirando-se dele as atividades organizadas por outras entidades, o programa é pouco apelativo. Disse entender que em tempos, face às condições meteorológicas, o programa tivesse sido estendido de forma a haver alguma compensação económica e de modo a permitir o pagamento da iluminação das festas, contudo, atualmente, talvez não fizesse sentido este prolongamento. _____

O Senhor Presidente disse que, de facto, o programa tinha sido estendido por mais dois dias de forma a compensar financeiramente, mas que a iluminação das ruas sempre tinha sido assegurada pela Autarquia. Disse que faria chegar junto da Associação de Cultura e Recreio 13 de Setembro de 1913 a opinião agora expressa. Referiu, ainda, que cada um tem a sua

opinião e que, enquanto for uma outra entidade a preparar os festejos, por respeito, não se iria interferir na programação. Por fim, disse que a organização da festa acarreta bastante trabalho, muito do qual voluntário e que cada vez mais a disponibilidade financeira e de mão-de-obra é menor. _____

A Senhora Vereadora Patrícia Vitorino disse que, desde sempre, um mês antes das Festas e Feira de Verão, existem muitas “comissões de festas”, acabando por desaparecer logo de seguida. Disse que a Associação de Cultura e Recreio 13 de Setembro de 1913 conta com o trabalho voluntário de muitas pessoas na organização deste certame e que as dificuldades financeiras assolam toda a população, pelo que a referida associação não é uma exceção. ____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse concordar em absoluto com as palavras do Senhor Presidente. Disse que este é o nono ano que comemora as Festas e Feira de Verão, enquanto residente, e que tem por hábito guardar os programas dos festejos, notando-se que de facto, de um ano para o outro, eles são muito semelhantes. Disse que esta afirmação não era uma crítica ao trabalho efetuado pela associação, pois tinha consciência de que a organização dos festejos carece de muito trabalho e que cada vez mais, é difícil organizar o evento, quer em termos financeiros, quer em termos de pessoas disponíveis para colaborar. Continuando a sua intervenção, disse que, de futuro, talvez a Autarquia pudesse assumir a organização do evento contando com o apoio e disponibilidade de outras entidades. Por fim, disse que, na sua opinião, falta um pouco de inovação nas iniciativas que permita chamar a população mais jovem. _____

O Senhor Vereador Hugo Machado disse que, em outros tempos, a Festa e Feira de Verão era um acontecimento no Concelho e que, atualmente, isso já não se verificava. Disse, ainda, que a dispersão geográfica das iniciativas não abonava aos festejos, sendo que, na sua opinião, as atividades deviam ser mais concentradas. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelhos dos Santos, à semelhança de uma observação já tecida no ano anterior, disse que deviam ser reforçadas as infraestruturas de apoio, nomeadamente, wc’s durante as Festas e Feira de Verão. Disse, ainda, que, aquando da realização da primeira largada, em que se oferece uma sardinhada e couratos à população, o espaço em que estão situados os fogareiros, em sua opinião, deveria ser repensado, pois o mesmo torna-se um pouco apertado. _____

O Senhor Presidente disse que, naturalmente, cada um organizaria as Festas e Feira de Verão de maneira diferente. Como já referido, disse que, enquanto for outra entidade a organizar estas festividades, não se irá interferir na respetiva programação. _____

Com a anuência do Senhor Presidente, a Coordenadora Técnica Raquel Leite, informou que o pagamento das compensações dos membros das mesas eleitorais estava a ser preparado, pois a Autarquia, só agora havia rececionado, da DGAI, a verba para o efeito. _____

ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA

(Artigo quinquagésimo, número dois, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro)

Pelo Senhor Presidente, foi solicitado, dada a urgência na sua análise, a inclusão na Ordem do Dia, de um assunto para discussão e aprovação, a saber: _____

UM – Atribuição de Subsídio ao Moto Clube de Sobral de Monte Agraço - Águias do Agreste _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, admitir o assunto para discussão e aprovação. _____

Um – Atribuição de Subsídio ao Moto Clube de Sobral de Monte Agraço - Águias do Agreste _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta: _____

Atribuição de Subsídio ao Moto Clube de Sobral de Monte Agraço - Águias do Agreste _____

Considerando que: _____

- a) O Moto Clube de Sobral de Monte Agraço - Águias do Agreste, solicitou à Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço a atribuição de um subsídio para a concretização da Concentração Motard do Concelho de Sobral de Monte Agraço; _____
- b) A entidade referida na alínea a) da presente proposta, desenvolve, indiscutivelmente, atividades de manifesto interesse e relevância de âmbito sócio-cultural; _____
- c) Compete à Câmara Municipal, no âmbito do apoio a atividades de interesse municipal deliberar sobre formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal, nos termos do disposto na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro; _____
- d) No ofício melhor identificado na alínea a) da presente proposta, informou, em vinte e nove de agosto de dois mil e catorze, o Senhor Vice-Presidente: “À próxima reunião de Câmara com a proposta de atribuição de subsídio de € 1.000,00, visto ser uma festa com tradição no concelho e de extrema relevância no âmbito da divulgação e promoção”. _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere atribuir ao Moto Clube Águias do Agreste o subsídio de mil euros, nos termos do disposto na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Sobral de Monte Agraço, um de setembro de dois mil e catorze _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Engenheiro” _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, atribuir ao Moto Clube Águias do Agreste o subsídio de mil euros, nos termos do disposto na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

VI

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

Estava presente o Senhor Ângelo Raposo que solicitou a palavra para expor algumas situações. Assim e reportando-se às Festas e Feira de Verão, começou por referir que a barraquinha da quermesse, aquando da realização das largadas, tira muita visibilidade à população. No âmbito do ato eleitoral e no que diz respeito às senhas de participações dos membros das mesas, disse que ainda ninguém tinha recebido qualquer comunicação e que, no dia anterior, havia sido questionado sobre esta matéria. Continuando a sua intervenção, deu conhecimento de que a EDP se disponibilizou a colocar eletricidade no seu terreno sendo que para o efeito apenas tinha de pagar a colocação dos postes de eletricidade necessários até ao local. Referindo-se à obra do Moinho de Cabeda, deu conta de que, no dia da visita da fiscalização municipal para notificação do condutor, o veículo (betoneira) chegou ao local por volta das quinze horas; o fiscal municipal chegou ao local por volta das dezasseis horas; e a betoneira permaneceu no local até as vinte e uma horas. _____

O Senhor Presidente disse que, das palavras proferidas pelo Senhor Ângelo Raposo, apenas tinha depreendido argumentações e não qualquer pedido de auxílio enquanto munícipe, mas de qualquer forma agradeceu as informações prestadas. _____

Dirigindo-se ao Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, o Senhor Presidente disse que, na presente data, teve acesso ao boletim do PS, verificando que o mesmo tem inscrito que a Autarquia pediu ao Estado um milhão quatrocentos e sessenta mil euros, no entanto este não deverá ser lido como valor correto, o valor real do empréstimo, no âmbito do PAEL, foi de um milhão e cinquenta e três mil euros, como é sobejamente conhecido pelo Senhor Vereador. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que os “controleiros” do Senhor Presidente estavam sempre atentos, ao que o Senhor Presidente respondeu que a haver alguma dessa atividade seria por parte do PS, sendo disso exemplo a recente intervenção do público. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que o Senhor Ângelo estava presente como munícipe, que tinha toda a legitimidade para o fazer, bem como o direito de se manifestar, pelo que o Senhor Presidente não devia confundir as coisas. Disse que, e como já uma vez havia referido, não lhe ficava bem a forma como se dirigia ao Senhor Ângelo Raposo. No que concerne ao valor espelhado no folheto, disse que no mesmo consta a fonte de tal informação, nomeadamente, o Portal da Transparência Municipal. _____

O Senhor Presidente disse que a informação não está correta, que já havia sido entregue

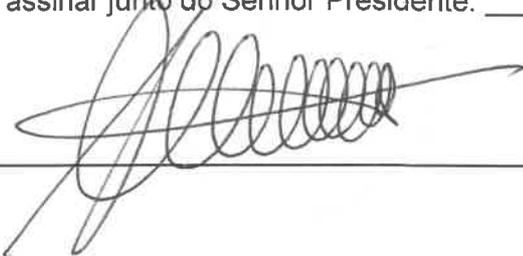
cópia do empréstimo do PAEL à deputada municipal do PS, Doutora Claudia Joaquim, onde está patente o valor contratado. Disse que, se fosse outra pessoa a difundir a informação, até podia aceitar, mas que o Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, enquanto Vereador, tinha conhecimento da situação. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos voltou a referir que o valor divulgado no Boletim do PS é o que consta no Portal da Transparência Municipal. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número um, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com vista à sua excoutoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião quando eram vinte horas e vinte minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Raquel Conceição da Silva Pinheiro Leite redigi e vou assinar junto do Senhor Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____



O Secretário: _____

